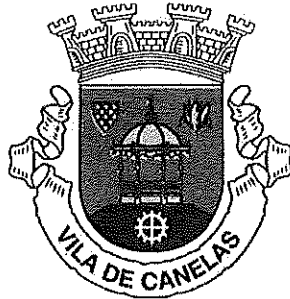


MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
FREGUESIA DE CANELAS



ATA NÚMERO TREZE

Sessão Ordinária

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

De 20 de dezembro de 2024
QUADRIÉNIO DE 2021 / 2025

Ao vigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e doze minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, no Salão Nobre da Sede da Junta, sita na Rua Delfim de Lima, n.º 1914, presidida por Manuel Benjamim Soares, coadjuvado por Paula Ribeiro e Rosa Maria Teixeira respetivamente 1.ª e 2.ª Secretárias, com a presença dos membros abaixo descritos e conforme lista anexa:

Registou-se a presença dos deputados: -----

Pelo Partido Socialista: Vitor Machado, João Paulo Silva, Alexandre Fernandes, Benjamim Sousa, Alberto Oliveira, António Nunes, José Carlos Gonçalves.-----

Pelo Partido Social Democrata: Manuel Sousa, Natércia Duarte.-----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia: Arménio Costa, Ana Luísa Ferreira, Fernando Manuel Oliveira, Filipa Nunes e José Lopes de Sousa. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA iniciou a sessão saudando a presença de todos.-----

De seguida deu início à ORDEM DE TRABALHOS: -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1- Apreciação da correspondência. -----

O Presidente da Assembleia informou que não lhe chegou qualquer correspondência.-----

2- Assuntos Gerais de interesse para a Autarquia. -----

a) Intervenção do público.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA questionou se alguém se queria inscrever não tendo obtido qualquer resposta.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE FERNANDES que apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Heitor Carvalheiras, Ex Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e da Junta de Freguesia de Canelas, ao qual a bancada do PSD se associou, tendo sido feito posteriormente 1 minuto de silêncio em sua memória.-----

b) Intervenção dos Senhores Membros da Assembleia. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR DEPUTADO MANUEL SOUSA, que previamente questionou o Senhor Presidente da Junta se existiu alguma alteração ao regulamento e tabelas de taxas e licenças, tendo este respondido que não. Com base nesta resposta, interpelou-o se existem algumas “instruções aos funcionários administrativos da Junta de Freguesia de Canelas para não receberem a taxa de remissão das campas, sepulturas aos seus familiares, designadamente aqueles que estão a atingir os 20 anos ou mais ou dando instruções para a respetiva aquisição das mesmas, sob pena de serem retiradas as ossadas que poderá ser por cremação ou deposição, e colocadas no chamado poço dos ossos. É uma questão que está a ser contestada por muitos familiares dos falecidos, sobre a qual tem sido abordado, encontrando-se estes a organizarem-se para avançar com uma ação chamada ação popular a entrar no Tribunal Administrativo. Mais interpelou acerca da construção das capelas mortuárias, que considera uma das grandes faltas da freguesia, sendo a única freguesia do concelho sem capelas mortuárias. Disse saber que decorreu um concurso para a construção das mesmas e de um tanatório, para servir todo o concelho, tendo conhecimento de uma proposta e de anomalias, mas que se encontra novamente em concurso. Afirmou que os cidadãos de Canelas passarão a pagar muito mais pelos familiares falecidos quer pelo aluguer das capelas mortuárias quer pela cremação, acrescentando não ter existido qualquer estudo ambiental. Alertou que o tanatório será construído no centro da vila, o que acarreta problemas acrescidos designadamente no trânsito e que irá passar a ser a “vila dos funerais”. Questionou ainda, relativamente à Rua Delfim de Lima, quantos anos de garantia tem o tapete colocado nessa mesma rua, atento os buracos que surgiram logo após um ano. Continuou questionando qual a pressão que a Junta de Freguesia tem feito junto da Câmara, entidade adjudicante, para que sejam tapados os buracos e melhorar as caixas e tampas existentes, sugerindo que a obra tenha ficado assim devido à falta de acompanhamento e fiscalização. Prosseguiu questionando se a Junta já denunciou o estado de um poste elétrico que se encontra a tombar há mais de ano na Rua Delfim de Lima, em frente à

entrada para o Carregal, que poderá trazer grandes problemas ou até mesmo mortes se cair. Referiu o péssimo estado dos jardins da freguesia. Lembrou também o Senhor Presidente da Junta e respetivo executivo, que conforme se comprometeu e faz parte do documento de cedência das instalações onde durante mais de 20 anos funcionou a sede da Junta de Freguesia, propriedade da Associação Humanitária de Canelas, estão em falta a realização de algumas obras, tal como a pintura das paredes e soalho. Mais questionou sobre qual a posição da Junta de Freguesia, acerca da empresa de transportes UNIR que tem feito um péssimo serviço, preocupações também do povo de Canelas, tal como a ausência da iluminação natalícia habitual na freguesia. Por fim, lembrou o Senhor Presidente, que a Associação de Solidariedade de Canelas se encontra com enormes dificuldades económicas, continuando a aguardar um protocolo prometido, vendo anualmente outras associações a ter o subsídio prometido e a sua não.-----

De seguida foi dada a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA para responder querendo,-----

No uso da mesma, respondeu o Presidente que muita da informação das perguntas que antecederam não está correta. A questão da não aceitação das remissões de algumas famílias da freguesia, pois o cemitério chegou a um ponto insustentável, é que há algumas com 20/25/30/40 anos, mencionando que o que estão a fazer é que as pessoas que não são recenseadas na freguesia, se tiverem mais de 5 anos um familiar, deixarão de fazer essa remissão por questões de espaço que é limitado. Afirmou que não retiram o corpo sem antes falar com os familiares da freguesia. Relativamente às capelas mortuárias e ao tanatório, esclareceu que foi a Câmara Municipal que anulou o concurso inicial por incumprimento da empresa que o ganhou, sendo submetido um novo concurso aprovado em Assembleia Municipal por unanimidade. Está ainda acautelada uma parcela para aumento do cemitério, atendendo a realidade atual do número de habitantes ser muito superior. No que concerne à Rua Delfim de Lima, respondeu o que, todas as semanas, enviam ofícios devido às tampas quer da EDP, quer das Águas de Gaia, saneamento, referindo que o trânsito “é medonho” naquela rua. Acrescentou que todos os anos colocam a questão da VL11 ao Presidente da Câmara, pois entende ser a única forma de resolver o problema do trânsito na freguesia. Por um lado, referiu ser um reflexo do dinamismo da freguesia, mas por outro, acarreta um problema. No que concerne à UNIR, não escondeu ser um problema, mas que o número de reclamações tem vindo a diminuir de forma significativa, havendo ainda “arestas a limar”. Mais referiu que todas as reclamações que lhe chegam, as reencaminha, quer para a Câmara, quer para a empresa responsável. Reconheceu a falta das capelas mortuárias na freguesia, salientando que quando assumiram a Junta, faltavam outros equipamentos e vias que são hoje realidade. Acrescentou que é dos poucos Presidentes que chega ao final de 12 anos de executivo e que olhando para o programa eleitoral consegue dizer que está praticamente tudo cumprido, pois com o início das obras do tanatório e das capelas mortuárias, as obras estruturais propostas ficam realizadas. Quanto aos jardins alegou a dificuldade que tem de pessoal, pois tinham de início uma equipa de 26 funcionários no tempo da D. Adelaide, sendo agora outra a realidade, salientando que o governo central terá que repensar o financiamento das autarquias. Mostrou preocupação pelo futuro do associativismo, acrescentando que por motivos financeiros, este ano não conseguiram assinar nenhum protocolo com nenhuma instituição, tentando equilibrar como por exemplo nas festas do São João, onde se permite que as associações façam, do seu esforço, dinheiro. Também na Associação Humanitária foram fazendo intervenções, faltando de momento o chão. Disse ser objetivo deste executivo chegar ao final do mandato com as contas certas, para que o próximo não sinta as mesmas dificuldades que teve. Por fim, quanto às luzes de Natal esclareceu que colocaram uma árvore de Natal com um tamanho considerável, mas não conseguem ter a dimensão de outras freguesias urbanas, em respeito pelo orçamento que tem.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu novamente a palavra ao SENHOR DEPUTADO MANUEL SOUSA, a pedido deste, tendo referido que concorda em grande parte com os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Junta. No entanto complementou que quando se referia à Junta de Freguesia, queria referir-se também à autarquia pois, sente-se entristecido quando verifica a autarquia a dar aos milhares de euros para festas e romarias, e cortar por exemplo, à

Associação Humanitária, da qual ainda é Presidente da Assembleia Geral, olvidando-se o Presidente da Câmara que a Associação tem 30 idosos, que merecia contributos significativos como os que são dados a outras associações, tanto por parte da Junta como da parte da Câmara Municipal. Prosseguiu dizendo concordar com a limitação do cemitério, mas entende ser importante disciplinar os funcionários que se recusam a receber, ou têm que alterar os regulamentos, cujos termos legais estão em vigor.-----

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1- Apreciação e votação da Ata da Reunião de 27 de setembro de 2024.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto e ninguém se inscreveu.-----

De seguida o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou à votação a ata, aos deputados presentes naquela assembleia, que foi aprovada por unanimidade.-----

2 - Discussão e votação das demonstrações orçamentais previsionais 2025.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA se queria usar da palavra, ao que o mesmo declinou.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, pelo que ninguém se manifestou.-----

De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções do PSD.-----

3 - Discussão e votação do MAPA DE PESSOAL 2025.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA se queria usar da palavra, ao que o mesmo declinou.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, pelo que ninguém se manifestou.-----

De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

4 – Discussão e votação da tabela de taxas 2025.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA se queria usar da palavra, ao que o mesmo declinou.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, pelo que ninguém se manifestou.-----

De seguida, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções do PSD.-----

5 – Inventário.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, pelo que ninguém se manifestou.-----

De seguida, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções do PSD.-----

6 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta.-----

Tomou a palavra o PRESIDENTE DA JUNTA que, dando cumprimento ao estabelecido nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e no âmbito das suas competências, apresentou à Assembleia de Freguesia a informação escrita, das atividades desenvolvidas no período de setembro a dezembro de 2024, das quais sublinha as que considera mais relevantes e expõe a situação financeira do momento.-----

- Limpeza dos Jardins da Freguesia;
- Deslocação ao Banco Alimentar com Associações da Freguesia para levantar Alimentos;
- Assinatura do Protocolo com a Escola Superior de Desporto e Educação/Instituto Piaget para desenvolver o Projeto Canelas Mexe com Tod@s!
- Presença no décimo quarto torneio de Veteranos organizado pelos Veteranos do Canelas;
- Presença na apresentação dos escalões de futsal e de voleibol da Associação Desportiva e Cultural Santa Isabel;
- Presença e apoio no quarto Festival de Cavaquinhos organizado pelos Inseparáveis;

- Presença na inauguração da nova loja Mercadona no lugar da Rechousa, Canelas;
- Presença na Cerimónia de entrega dos diplomas aos finalistas do décimo segundo ano;
- Presença na tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação de Pais da Escola Secundária de Canelas;
- Presença no trigésimo segundo aniversário da Associação de Solidariedade e Humanitária de Canelas;
- Almoço de Natal Sénior;

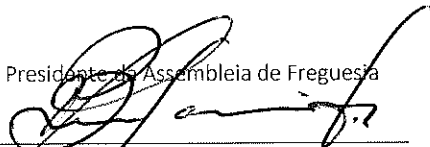
Situação financeira:

- Saldo bancário: 10.520,33€

- Saldo de caixa: 7.467,39€

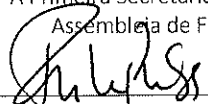
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu assim por terminada a Assembleia pelas vinte e duas horas e oito minutos da qual se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em reunião da próxima sessão deste órgão deliberativo.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



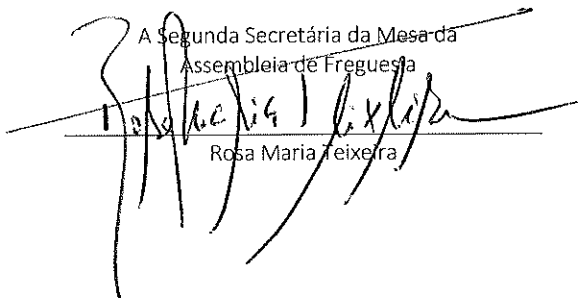
(Manuel Benjamim Soares)

A Primeira Secretária da Mesa da
Assembleia de Freguesia



Paula Ribeiro

A Segunda Secretária da Mesa da
Assembleia de Freguesia



Rosa Maria Teixeira